



BITBUS 2

Eduarda Salvador Terhorst (PROBIC-FAPERGS), Scheila de Avila e Silva (Orientador(a))

Na atualidade os museus desempenham um papel fundamental na preservação do patrimônio histórico-cultural, sendo responsáveis por estudar, conservar e divulgar objetos que testemunharam o passado. Com essa inspiração, o projeto Bit Bus, museu itinerante de história da computação vinculado à Universidade de Caxias do Sul, quer ser um espaço científico-cultural acessível à comunidade, instalado em um veículo do tipo ônibus e dedicado à divulgação científica e tecnológica. O acervo do Bit Bus é composto majoritariamente por artefatos tecnológicos, como discos removíveis, disquetes e cartões perfurados, reunidos por doações e pela pesquisa da coordenação do projeto, sendo a instituição mantida por leis de incentivo cultural e por sua vinculação universitária. Esse perfil de pequeno porte e financiamento via editais é determinante na escolha de uma ferramenta de gestão de acervo, pois soluções voltadas a grandes museus nem sempre são adequadas. Diante disso, foi realizado um levantamento e uma análise comparativa de ferramentas de software para gestão de acervos museológicos disponíveis no mercado nacional e internacional, considerando critérios de custo, infraestrutura exigida e usabilidade. As ferramentas foram organizadas em três grupos: soluções brasileiras comerciais, como SophiA Acervo e Sismu; soluções gratuitas e de código aberto, como Tainacan, Omeka e CollectiveAccess; e soluções internacionais de referência, como PastPerfect e Axiell, incluídas para fins de benchmarking. Foram também consideradas referências da literatura acadêmica, como o SISGAM e o caso do Museu de Computação da UTFPR-TD, relevantes como modelo metodológico, sobretudo por descreverem o desenvolvimento de sistemas próprios e sob medida em instituições de pequeno porte. A partir dos dados levantados, observou-se que nenhuma das ferramentas comerciais existentes atende plenamente ao perfil itinerante e ao acervo tecnológico não convencional do Bit Bus, reforçando a viabilidade de uma solução própria. Por essa razão, definiu-se que a próxima etapa da pesquisa será o desenvolvimento de um sistema autoral de gestão de acervo, com interface própria, dimensionado especificamente para as necessidades do museu, contemplando cadastro, consulta e exposição pública dos itens catalogados. No presente momento, o levantamento das ferramentas de mercado foi concluído, servindo de base teórica e comparativa para as principais decisões de projeto. Contudo, o desenvolvimento do sistema próprio, incluindo o levantamento de requisitos, a definição da interface gráfica do usuário e a implementação do banco de dados, ainda está em andamento, sendo a etapa central da próxima fase da pesquisa.

Palavras-chave: BitBus, Museu Itinerante , Gestão de acervo

Apoio: UCS, FAPERGS